



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelaio Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

1 Aos três dias do mês de julho de dois mil e dezenove, das 14:30 às 18 horas, no auditório do
2 Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, localizado na rua Engenheiro Roberto Gonçalves
3 Menezes, nº 149, Centro (antiga rua da Praia), realizou-se a ducentésima terceira Reunião
4 Ordinária do Conselho Estadual de Saúde (CES-AL), que teve como pontos de pauta: Item 1 –
5 Apreciação das Atas da 73ª Reunião Ordinária, de vinte e nove de maio de dois mil e dezenove e
6 da 200ª Reunião Ordinária, de dez de abril de dois mil e dezenove; Item 2 – Apresentação do
7 Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil e novo mapa de riscos do bairro do
8 Pinheiro/Maceió, solicitado na 199ª de dez de abril de dois mil e dezenove pelo conselheiro
9 Mauricio Sarmiento; Item 3 – Apresentação do Plano Operativo do VIGEDESASTRE, solicitado
10 pelo conselheiro Cícero Vieira; Item 4 – Informes. A reunião contou com a presença dos
11 conselheiros titulares: Jesse Layra da Silva Oliveira (AAPPE); Vera Lúcia Elias Rodrigues (Santa
12 Casa de Misericórdia de Maceió); Erivaldo Cavalcante Junior (SINDHOSPITAL); Rildo Bezerra
13 (COREN); Charles Petterson Andrade de Omena (CREFITO); Lourivalda Lima Alves
14 (SINDPREV/AL); Josileide Carvalhos dos Santos (15ª REGIÃO-CRP/AL); José Francisco de
15 Lima (SEESSE); Harrison David Maia (SINTESTAL); Maurício Sarmiento da Silva (SINDAS);
16 Edeildo Alves de Moura (SINDCONAM/AL); Maria Alice Gomes Athayde (FASPEL); Maria
17 das Graças Xavier Ribeiro (FEAPAES/AL); Jordeal Soares de Moraes (AAAHD); Maria de
18 Fátima Lopes de Albuquerque (FETAG/AL); Francisco Ricardo Correia Mata (CUT/AL); José
19 Cícero Vieira de Oliveira (FAMOAL); Manuel Eduardo de Oliveira (FAMECAL); Rafael da
20 Silva Gomes (Central de Movimentos Populares); Messias da Silva Mendonça (Grupo Gay de
21 Maceió); Valdice Gomes da Silva (Centro de Cultura e Estudos Étnicos Anajô); e dos
22 conselheiros suplentes: Zenóbia Xavier Lopes (AAPPE); Rejane Rocha da Silva (ABEN);
23 Cristiano Souza Silva (CRO/AL); Leidjane Ferreira Melo (SATEAL); Alex João da Silva
24 (SINDACS); Wellington Diniz Machado (ARCAL); Adeilton Ferreira da Silva (CGTB); Alcione
25 Oliveira Isídio (AMAI); Givanildo de Lima – Gygy (FAMECAL) e da Secretária Executiva do
26 CES: Maria de Fátima Leite Carnaúba, Elza Simões do Amaral, Simone Stella Gabriel Barros,
27 Edna Santos Silva, Silvana Matos Meira Bastos, Maria Denilda Silva de Almeida Pereira e da
28 Secretária Administrativa: Thâmara Moura dos Santos, John Carlos Muniz da Silva, Maria de
29 Fátima Silva e convidados: José Augusto Menezes (chefe do setor de Desastres Tecnológicos da
30 Defesa Civil Estadual); Arthur Rodas e Neto Pacheco (Planejamento e Prevenção de Risco da
31 Defesa Civil de Maceió); Francisco Sales (vereador de Maceió e presidente da Comissão de
32 Investigação nos bairros do Pinheiro, Bebedouro e Mutange); Elizabeth Rocha (gerente de
33 Vigilância em Saúde Ambiental/Sesau) e Felipe Galvão (advogado da BRASKEN). **O Presidente**
34 **Interino do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas-CES/AL Mauricio Sarmiento**, fez a
35 abertura da reunião com a leitura da pauta, em seguida pediu autorização para inversão de pauta,
36 deixando a apreciação das atas para o final, o que foi aprovado pelo plenário, por unanimidade.
37 Logo após compôs a Mesa com os convidados e registrou a presença de Silvia Melo, (vice-
38 presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Alagoas). Passou a palavra para a **conselheira**
39 **e primeira secretária da Mesa Diretora Alice Athayde**, que informou sobre a substituição do
40 Conselheiro da UNIASAL – União dos Agentes de Saúde de Alagoas, Clodoaldo Vieira Lima que



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

41 substituirá o titular Cristiano Márcio Firmino de Lima e em seguida, fez a leitura da justificativa
42 de faltas dos conselheiros: Maria Isabel Correia a Silva (titular do Conselho Distrital de Saúde dos
43 Povos Indígenas de Alagoas e Sergipe – CONDISE; Francisco Renê Leite Gondim, suplente do
44 Conselho Regional de Farmácia - CRF/AL, Maria do Socorro Leão Gondim (titular da Rede
45 Feminina de Combate ao Câncer); Carlos de Lima Gomes (titular da Associação dos Ferroviários,
46 Aposentados e Pensionistas de Alagoas – AFADA; Maria Augusta Machado Marinho (suplente
47 da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Empresas de Telecomunicação de Alagoas;
48 Izabelle Monteiro Pereira (titular) e Josinete Marques da Silva (suplente) do Conselho de
49 Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas – COSEMS/AL. Aproveitou a oportunidade e
50 informou sobre o estado de saúde de Joellyngton Medeiros, assessor técnico do CES. **O**
51 **Presidente Interino do CES Mauricio Sarmiento** retornou esclarecendo que, o que motivou a
52 solicitação do ponto de pauta, foi à preocupação com os bairros de Maceió, que estão em situação
53 de risco: Pinheiro, Mutange e Bebedouro. “Nós precisamos entender como está se dando o
54 processo de trabalho dos profissionais da área de saúde, temos vários aparelhos do estado e do
55 município de Maceió naquela região, contamos com cento e vinte agentes de endemias que
56 estavam desarticulados com a comunidade, como também outros profissionais vêm sentindo essa
57 desarticulação queremos entender para contribuir, como está a atual situação? Como está a visão
58 dos trabalhadores? Como também saber o que fazer quando o “sino“ tocar?” Em seguida passou a
59 palavra para o **Diretor de Planejamento e Prevenção da Defesa Civil de Maceió, Arthur**
60 **Rodas** e para o tenente José Augusto Menezes – chefe do setor de Desastres Tecnológicos da
61 Defesa Civil Estadual. Inicialmente Arthur Rodas esclareceu que temos um longo caminho a
62 partir do novo cenário, o mapa só foi divulgado por exigência do Ministério Público, é preciso
63 entender ainda que essas ações perpassam por todas as políticas públicas (saúde, assistência,
64 segurança, etc.) e que estão contidas no Plano de Ações Integradas – PAI, com atividades para o
65 planejamento e execução das metas que envolvem socorro, assistência e recuperação; as
66 atividades de socorro envolvem o Plano de Contingência, os abrigos emergenciais e melhorias
67 para evacuação que posteriormente deverão evoluir para a Assistência no Plano do Município de
68 Maceió, garantindo moradia provisória e finalizando com obras de mitigação. As atividades de
69 recuperação, que tem como produto o Projeto Executivo onde contemplará moradias definitivas e
70 obras definitivas, embasados na lógica de atenção ao atendimento ao desastre. O PAI é um plano
71 duradouro que vai indicar o que se deve fazer, contém estratégias municipais, estaduais e federais,
72 que deveria ser apreciados na esfera federal. O Plano de Contingência já foi elaborado, mas
73 precisa ser revisitado sempre que acontecer algumas intercorrências a exemplo de chuvas fortes,
74 rachaduras, deslizamentos, etc. No Plano de Contingência consta sua finalidade,
75 responsabilidades, instruções para uso e atualização do Plano, os cenários de riscos, ação de
76 contingências, ação de preparação para evacuação, Plano de Evacuação com atribuições gerais das
77 instituições integrantes, Sistema de Comando de Incidentes, envolvimento de voluntários e
78 instituições externas, e que a SESAU deverá executar imediatamente após a ativação do Plano de
79 Evacuação. Esclareceu que existe o Sistema de Comando de Incidentes e o CES deverá apoiar
80 entidades da saúde, que estará operando. Falou que hoje a saúde mental da população desses



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

81 bairros já está muito comprometida. Esclareceu que a Defesa Civil é coordenadora das ações,
82 porém quem define as particularidades e como fazer são os gestores em cada esfera. Informou que
83 o mapa foi elaborado de acordo com os estudos realizados pela CPRM, e contém ações
84 diferenciadas para cada região que tem seus riscos particulares. Ao mostrar o mapa ao plenário,
85 Arthur Rodas esclareceu que a cor verde representa possível colapso da estrutura, a cor azul são
86 áreas de alagamento, onde a água da lagoa Mundaú tem invadido, e a cor lilás é o risco de
87 deslizamento de massa, tendo ainda cada área dessas suas particularidades. Para a CPRM não
88 existem perigo de desabamento súbito, vai evoluindo e vai caindo. Alguns aparelhos estaduais
89 estão fora das áreas de risco. Falou que tiveram reunião com a saúde e outros setores, com seus
90 planejamentos específicos, e a Defesa Civil não tem competência para absorver todas as políticas.
91 Afirmou que estão abertos para discussões podendo haver alterações nos planos. Estamos
92 aguardando estudos complementares que estão sendo providenciados pela BRASKEM para que
93 possamos aperfeiçoar o mapa nas áreas de exploração da Salgema, o mapa é condição prioritária,
94 é o que dá condições do monitoramento, o que não era prioridade ontem, pode ser hoje, desta
95 forma vira prioridade envolvendo os três bairros sempre. A saúde tem que observar os tipos de
96 traumas que pode acometer aquela população (psicossocial, queda, esmagamento, etc.), cada área
97 do mapa ocorrerá traumas diferenciados. Algumas áreas de condomínio já não tem condição de
98 continuar habitada. A empresa Equatorial responsável pela rede elétrica informou que na
99 emergência apenas um botão desliga toda a rede, é importante que os equipamentos instalem seus
100 geradores, cada esfera de governo vai assumir suas responsabilidades. Quem descarta o plano de
101 contingência é a área técnica de acordo com as evidências. Fala que estão sempre em alerta
102 moderado, o alerta amarelo tem que se movimentar, o vermelho é liberação e evacuação, esses
103 alertas é que direcionam o nível operacional. Em seguida, o **vereador Francisco Sales**
104 parabenizou o CES pela iniciativa, e diz que desde dois mil e dezoito a Câmara vem
105 acompanhando essa problemática, onde vários pontos foram discutidos, muitos não vêm fazendo a
106 sua parte, porém a omissão é muito grande, não foram tomadas as medidas necessárias e cabíveis.
107 A Defesa Civil ficou isolada oito meses marcando passo, os próprios moradores querendo
108 esquecer os problemas, como se os problemas fossem sumir, os problemas foram aumentando e
109 passou a chamar a atenção o bairro do Mutange. No início dessa questão do Pinheiro
110 questionávamos e não tínhamos respostas, a população precisa ser esclarecida. “No Condomínio
111 Bosque Mundaú existe no subsolo quatro cavernas e quais as providências foram tomadas? Esse
112 condomínio já era área de risco desde dois mil e dezessete, se acontecer uma tragédia, de quem é a
113 responsabilidade. Inadmissível o Prefeito e o Governador não sentar com a Câmara dos
114 Vereadores, a Agência Nacional de Mineração”. Afirmou que o IMA é tão culpado quanto a
115 BRASKEM, não existe fiscalização, a BRASKEM continua trabalhando sozinha. Disse ainda que
116 a Agência de Mineração esclareceu que não tem condições de fiscalizar uma multinacional, o
117 governo federal tem que assumir a sua parte, e pergunta: essa agência existe para que? A
118 BRASKEM reconhece o mapa de risco. “Enquanto isso, as pessoas estão sofrendo e em pânico, à
119 base de remédio, muitos políticos ignoram essa situação”. A Defesa Civil sempre buscando os
120 resultados, é admirável. O poder público é incompetente e omissivo, não é fácil, mas tem que ter



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelaio Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

121 sentimentos e ação. A CPRM não iria dar um laudo duvidoso para inocentar a BRASKEM, no
122 laudo mostra que as cavernas são consequência da exploração do salgema, as ações precisam estar
123 vinculadas ao Plano de Ação e o Plano de Contingência. Finalizou ressaltando que precisamos
124 continuar vigilantes. **Fernando Dórea** questionou sobre a construção de uma unidade de saúde
125 tipo três, que nunca teve fim, como também, trinta famílias que até hoje vivem no Correia Costa,
126 no conjunto Senador Rui Palmeira, na Serraria, “de que forma vão ficar essas famílias?” **O**
127 **vereador por Maceió, Francisco Sales** esclareceu que conhece a problemática deste posto, a
128 obra está parada, o município de Maceió tem que prestar atenção nas licitações para construção
129 das unidades de saúde, foi dinheiro, o que faltou foi uma licitação. Em seguida solicitou o telefone
130 do senhor Fernando Dórea para fazer uma visita ao local onde estão as trinta famílias. Logo após,
131 **Elizabeth Rocha, gerente de vigilância em saúde ambiental da Sesau**, justificou que o Plano
132 de Ação da Sesau sobre a situação dos bairros em questão, está sendo atualizada, e existe um
133 Comitê Operativo junto à secretaria municipal de saúde de Maceió. Disse que os hospitais estão
134 construindo seis planos de evacuação, como também a Força Nacional do SUS. Quando o Plano
135 estiver atualizado, terá uma simulação com ação de assistência à saúde, psicossocial e SAMU. O
136 evento acontecerá na Capital, será um trabalho articulado para não ter superposição de ações, será
137 instalada uma sala de atuação, informando a população das reuniões, a partir do perfil
138 epidemiológico dos bairros. A Sesau recebeu do EPSUS o levantamento de casos e que cada um
139 deverá fazer dentro dos seus setores. **O Presidente Interino do CES/AL Maurício Sarmento**
140 falou que é preciso dados mais sólidos da Sesau. Foi passada a palavra ao **advogado da**
141 **BRASKEN Felipe Galvão** que informou que a Empresa vem contribuindo com os órgãos, e se
142 este Conselho precisar de questões técnicas eles poderão apresentar, “estamos buscando respostas
143 que estão pendentes, as instalações dos sonares vem sendo acompanhadas por alguns entes
144 públicos. Na medida do possível, estamos prestando esclarecimentos à população”. **O Presidente**
145 **Interino do CES/AL Maurício Sarmento** ressaltou que com as apresentações dos atores
146 envolvidos deu para dimensionar o grau da tragédia e onde vai refletir tudo isso, “os nossos
147 profissionais estão preparados para essa situação? o que vem sendo feito nos hospitais?” **A**
148 **conselheira Leidjane Ferreira** argumentou que, em outro momento, o conselheiro Francisco
149 Mata solicitou esse ponto de pauta e a preocupação do SATEAL é: que suporte os profissionais
150 terão para lidar com essa situação, teremos suporte de profissionais que estão na região? E quais
151 os hospitais que receberão essas demandas? Informou que o SATEAL já protocolou no Ministério
152 Público uma solicitação aos coordenadores e diretores de hospitais os seus planos de ação, o MP
153 tem o agendamento com esses atores, eles criaram uma Comissão de Gerenciamento de Crise,
154 para saber como proceder nesse momento de crise. “A impressão que temos é que estamos
155 esperando pelo pior”. Falou que sente falta, aqui nessa reunião, dos representantes de moradores
156 do bairro, como também engenheiros civis. Finalizou dizendo que os vereadores tem que se
157 envolver, tem que provocar o Ministério Público, para identificar o que cada um vai fazer como a
158 população será assistida. **Fernando Dórea** esclareceu que vem participando de todos os eventos
159 no Pinheiro, e reforça que a comunidade deveria ser convidada para participar desta reunião.
160 “temos que pensar em profissionais como assistentes sociais, psicólogos, não é fácil a mudança,



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

161 existe famílias que residem a mais de quarenta anos nos bairros, todo cidadão merecem casa e não
162 alojamento”. **O Presidente Interino do CES/AL Maurício Sarmento** esclareceu que foram
163 convidados todos os entes envolvidos e que no Ces temos representantes da Federação de
164 Moradores. **O Conselheiro José Cícero Oliveira** argumentou que no passado, a Defesa Civil foi
165 criada para dar cargos (trinta anos atrás), hoje ela vem fazendo o seu papel, porém depende dos
166 órgãos. “A apresentação do Plano de Saúde é fundamental, é importante, queremos acreditar que
167 esse Plano existe, é necessário que os vereadores apresentem o consolidado dos relatórios da
168 Comissão da Câmara Municipal. As famílias estão resistindo para sair dos bairros, é necessário
169 que a saúde desenvolva ações na área de saúde mental, a população está adoecendo
170 psicologicamente”. Disse que o Conselho de Psicologia deixou à disposição o atendimento dos
171 seus profissionais, e que é muito séria a incompetência do setor público, não só na questão do
172 Pinheiro. “A Defesa Civil não pode ser responsabilizada, ela depende dos outros órgãos”. **A**
173 **conselheira Josileide Carvalho** complementou que os dois órgãos da categoria dos psicólogos
174 foram acionados para atender a essa população, e muitos moradores acreditam que o desastre não
175 vai acontecer. A população precisa de medicamentos específicos na área de saúde mental,
176 entretanto não existem esses medicamentos à disposição da comunidade. Disse se preocupar com
177 o VLT no bairro do Mutange. “Ele está passando lentamente para não abalar ainda mais as
178 estruturas, tudo é resultado de políticos “safados e corruptos”. O Conselho de Psicologia esta
179 fazendo a sua parte, mas o Estado e Maceió não. Finalizou dizendo que o bairro do Bom Parto
180 está muito próximo das áreas de risco, e que deveria parar o VLT, mas a população precisa deste
181 serviço. “Tudo isso é resultado da corrupção, a população não sabe votar”. **O vereador Francisco**
182 **Sales** esclareceu que a Câmara de Vereadores deveria estar discutindo essa pauta, no entanto ele
183 foi voto vencido. “Estamos quase concluindo nossas fiscalizações, temos algumas causas
184 resolvidas, logo mais estaremos repassando à população”. **O representante da Defesa Civil de**
185 **Maceió Arthur Rodas** esclareceu que já foi repassado o Plano de Ação Integrada para o nível
186 federal, que deverá ser concluído. Reforçou a questão de que a Defesa Civil depende dos outros
187 órgãos. As particularidades estão nesse Plano, à casa Civil é quem dá a metodologia. As Câmaras
188 Técnicas são trabalhadas por setores, e a defesa Civil depende da saúde para o Plano de
189 Contingência. Disse que a demora se deve por conta do estudo geológico, levou seis anos para a
190 liberação do relatório do CPRM. **O representante da Defesa Civil Estadual José Augusto,**
191 informou que foi solicitado que os hospitais HAPVIDA e Sanatório, façam os seus planos de
192 evacuação, como também, um plano de mudança destes estabelecimentos de saúde, para outra
193 localidade. Foi realizada vistoria nas estruturas e já foi comunicado aos interessados. Disse ainda
194 que outros setores são preocupantes a exemplo de postos de combustíveis, remoção de linhas de
195 alta tensão. Falou que existem dois planos de evacuação em escolas e abrigos, como também
196 estudo social das famílias para auxílio moradia e posterior plano de construção dos moradores.
197 Disse que não podem ser responsabilizados por questões anteriores,” A Defesa Civil não é um
198 órgão, é um sistema integrado que identifica os riscos relacionamos os problemas e acionamos os
199 órgãos competentes. “Cada ator envolvido tem que fazer seus planos, quem determinou as áreas
200 de risco não foi a Defesa Civil, foi o estudo técnico realizado pela CPRM”. Quanto ao VLT falou



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

201 que ele desacelera ao passar pela área de risco e depois retorna sua velocidade normal. Esclareceu
202 ainda que o mapa é um instrumento técnico, e quem vai gerenciar a urgência e emergência é o
203 SAMU e o Corpo de Bombeiros, dentro de suas competências. As Forças Armadas vão montar o
204 Hospital de Campanha e a SESAU está levantando o número de leitos. **O Conselheiro Cristiano**
205 **Souza** informou que era morador do Pinheiro, “vivenciamos isso no dia a dia, é terrível, quando
206 vamos fazer um trabalho nos programamos, então a BRASKEM quando veio se instalar aqui,
207 sabia que estava perfurando uma área habitada e que traria consequências e com falhas
208 geológicas, precisamos discutir o planejamento, não o desastre”. Enfatizou que o trem é um
209 problema eminente e importante. Perguntou: hoje, o que a BRASKEM está fazendo? Já foi
210 apresentado algum estudo para o bairro do Pinheiro, a empresa parou suas atividades? O governo,
211 os parlamentares tem que fazer a sua parte, é preciso encaminhar algumas questões, se tem tanta
212 tecnologia, no mundo, como não saber se tem estudos para preenchimento dessas cavernas? O
213 Pinheiro está ficando deserto e isso tem gerado problemas de violências, a área pode ser ocupada
214 pelo crime. **A conselheira Maria das Graças Xavier** falou que não reside no bairro do Pinheiro,
215 mas quando chove pensa nessa população, os moradores estão extremamente inseguros, sofrendo.
216 A BRASKEM precisaria estar aqui para dizer o que está sendo feito, a população está recebendo
217 auxílio moradia, e não consegue entender porque os valores são diferenciados. “A sociedade
218 precisa se unir, o problema é da cidade de Maceió, é necessário ações intersetoriais, quando
219 ocorrer a catástrofe, o único suporte em Maceió é o HGE, que já vive sempre lotado e não dá
220 conta nem da atual demanda”. **Simone Stella assessora técnica do CES** indagou se é verdade a
221 liberação de gás que sufocará a população caso haja o desabamento no bairro. **O representante**
222 **da Defesa Civil Estadual** esclareceu que isto é inverídico. A BRASKEM tira o sal para produzir
223 gás, se não fosse dessa forma, ela retiraria o gás diretamente. **Sílvia Rocha vice-presidente do**
224 **Sindicato dos Médicos de Alagoas** perguntou se quando tocar a sirene dará tempo de evacuação
225 do bairro/ “Imagino toda essa população em pânico”. Salientou a importância de retirar o PAM
226 Bebedouro do bairro, a estrutura do prédio está velha, porém a população não aceita. Disse que a
227 Defesa Civil identificou no mapa alguns equipamentos locais para que se possa identificar melhor
228 as áreas. **O conselheiro Givanildo de Lima (Gygy)**, perguntou o que está sendo feito para conter
229 essa erosão? A população está pedindo a Deus para que nada aconteça. Existe omissão dos
230 governos, toda população maceioense está apavorada, imagine quem mora no Pinheiro,
231 Bebedouro e Mutange. **A conselheira Alice Athayde** comungou com a fala do conselheiro Gygy,
232 e complementou dizendo que todos os servidores e pacientes que residiam no Pinheiro, da
233 Pestalozzi, estão sendo acompanhadas com atendimento psicológico. “Estamos pensando em
234 locais para alojar essas pessoas. O HGE vive superlotado, precisamos agir como foi feito na época
235 do cólera, montar estratégias com a sociedade civil”. **O Conselheiro Rildo Bezerra** refletiu sobre
236 como os profissionais, que deverão cuidar dos pacientes, estão sendo cuidados, e enfatizou que se
237 o profissional não estiver preparado pode surtar. “Sou profissional e especialista como socorrista e
238 nunca fui convidado para nenhuma conversa”. A carga vai ser grande para o SAMU. É necessário
239 envolver os Conselhos de Classe. Questionou se o Hospital de Campanha já está no Estado, pois
240 tem conhecimento que leva de três a quatro horas para ser armado. Em seguida **Cristiano Márcio**



ESTADO DE ALAGOAS

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS – CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.

241 acrescentou que tinha parentes em Bebedouro e há quinze atrás, a BRASKEM apresentou uma
242 maquete, quando os engenheiros falaram, todos ficaram calados, e hoje todos contestam e a
243 BRASKEM justifica que a população não faz projetos para que ela possa investir nas áreas. Como
244 a população deve agir hoje? No Pontal da Barra a BRASKEM investiu. **A representante da**
245 **SESAU, Elizabeth Rocha** informou que hoje o grupo que está trabalhando e após o Plano
246 concluído, irá apresentá-lo em todos os hospitais. “Cuidar de quem vai cuidar, está no Plano de
247 Ação da Saúde, já estamos fazendo contato com estados vizinhos e também com voluntários”. “O
248 plano está sendo concluído e depois será colocado em prática, estamos nos organizando com
249 equipes capacitadas e com a equipe da Força Nacional, iremos chegar a todos para explicar”. **O**
250 **representante da Defesa Civil de Maceió** colocou que tem vínculo com o bairro, e que já morou
251 lá, e está sempre dialogando com os moradores. Disse que irão dar respostas sobre o PAM
252 Bebedouro. Disse que contam com áreas de transição, áreas de preparação, e a evacuação
253 acontecerá antes dos eventos, a não ser que seja um evento súbito, porém é monitorável. “Estamos
254 confiantes na equipe, não acontecerá tragédia, o foco da Defesa Civil é salvaguardar a vida”. Os
255 sonares já foram colocados pela Braskem a partir da exigência de medida judiciária. Com relação
256 ao auxílio moradia, o padrão socioeconômico da sociedade é que determina o auxílio, é uma
257 determinação legal. A Defesa Civil Estadual colocou que é feito um estudo sócio econômico, não
258 podemos acusar ninguém sem provas, tão complexo quanto encontrar uma mina é concluir a
259 mina. “Nossa missão é prevenir”. No site da prefeitura tem o mapa, o plano é agir sem chegar à
260 tragédia. “Podemos ter desastres pontuais”. Para finalizar repassou os endereços da Defesa
261 Civil estadual que se localiza no Parque Gonçalves Ledo, ladeira do Brito, Farol e Defesa Civil
262 Municipal na rua do Alerta Médicos, no Farol. **O Presidente Interino do CES/AL Maurício**
263 **Sarmiento** esclareceu que atualmente o CES-AL está sem paridade, portanto é necessário
264 convocar uma reunião administrativa para resolver essa pendência. **O conselheiro José Cícero**
265 **Oliveira** questionou: “como podemos ter essa questão nessa Ata que assinamos? O presidente que
266 foi destituído e ao mesmo tempo assumiu em outra entidade?” **Maurício Sarmiento** argumentou
267 que a substituição de conselheiro pela Entidade é prática rotineira no CES. Quanto a reunião falou
268 que ira agendar. Enfatizou que hoje o segmento dos usuários está em desvantagem. Falou ainda
269 que essa pauta de hoje não se esgota aqui, ficou prejudicada, é necessário dados mais completos.
270 Agradeceu aos convidados e para finalizar informou que os itens 01 e 03 da pauta ficaram para a
271 próxima reunião ordinária, considerando que não tinha mais quórum e o adiantado da hora. A
272 reunião foi encerrada e para constar, eu Silvana Matos Meira Bastos, assessora técnica do CES
273 lavrei a presente Ata, que após ser lida, será assinada pelos conselheiros estaduais. Maceió, três de
274 julho de dois mil e dezenove.
275
276 Jesse Layra da Silva Oliveira- Vera Lúcia Elias Rodrigues –
277 Erivaldo Cavalcante Junior –
278 Rildo Bezerra –
279 Charles Petterson Andrade de Omena –
280 Lourivalda Lima Alves-



ESTADO DE ALAGOAS
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS

Rua Tabelião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga Rua do Uruguai) – Jaraguá – Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail: ces@saude.al.gov.br Fones: (82) 3315-2385 | 3315-1207

**ATA DA 203ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE ALAGOAS –
CES/AL DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE.**

- 281 Josileide Carvalhos dos Santos –
- 282 José Francisco de Lima –
- 283 Harrison David Maia-
- 284 Maurício Sarmiento da Silva –
- 285 Edeildo Alves de Moura –
- 286 Maria Alice Gomes Athayde-
- 287 Maria das Graças Xavier Ribeiro –
- 288 Jordeval Soares de Moraes –
- 289 Maria de Fátima Lopes de Albuquerque –
- 290 Francisco Ricardo Correia Mata –
- 291 José Cícero Vieira de Oliveira –
- 292 Manuel Eduardo de Oliveira –
- 293 Rafael da Silva Gomes –
- 294 Messias da Silva Mendonça –
- 295 Valdice Gomes da Silva –
- 296 Zenóbia Xavier Lopes –
- 297 Rejane Rocha da Silva –
- 298 Cristiano Souza Silva –
- 299 Leidjane Ferreira Melo –
- 300 Alex João da Silva –
- 301 Wellington Diniz Machado –
- 302 Adeilton Ferreira da Silva –
- 303 Alcione Oliveira Isídio –
- 304 Givanildo de Lima – Gygy -